

Toda invasão será castigada

Os muitos *puxadinhos* de estabelecimentos comerciais e residenciais do DF estão na mira dos tratores da Administração Regional de Brasília. Desde ontem, estão suspensas as autorizações e renovações para o uso de áreas públicas.

"Quem desobedecer terá a área invadida derrubada. A determinação do governo é impedir a ocupação irregular de qualquer área pública", explicou o administrador Clayton Aguiar. "É óbvio que as

associações comerciais vão tomar medidas judiciais, mas quem desobedecer será notificado. Se não retirar o *puxadinho*, depois disso virá a multa. Se isso não resolver, vamos com os tratores", concluiu.

De acordo com dados do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, cerca de 2.500 estabelecimentos comerciais de Brasília recorreram aos *puxados* para aumentar a sua área. "A decisão pode gerar demissões que vão

entrar no bonde da Lei Seca — que, por si só, pode desempregar cerca de 30 mil pessoas em todo o DF", explicou o assessor de imprensa do sindicato, Cleber Sampaio.

A notícia da suspensão de novas autorizações e renovações para uso de áreas públicas causou nervosismo entre os comerciantes. "Metade do meu restaurante fica no *puxadinho*", admite Joyce Miranda, uma das proprietárias do Restaurante Fred, há 10 anos na 405 Sul.